Intensidade Tecnológica, exportação e competitividade da indústria do **Grande ABC**

O artigo propõe discutir o comportamento exportador do Grande ABC, no atual contexto em

que as exportações têm diminuído assim como o saldo da Balança Comercial da região.

Qual a influência da intensidade tecnológica dos setores industriais do Grande ABC em seu

respectivo comportamento exportador? Este é o problema sobre o qual este trabalho debruça.

O objetivo central é averiguar, a partir de dados empíricos para a região do Grande ABC, se há

relação entre o grau de intensidade tecnológica da indústria e sua veemência na geração de

exportações. Os objetivos específicos consistem em avaliar se os setores de maior intensidade

tecnológica são mais competitivos no fluxo de comércio exterior regional, bem como apontar

os desafios presentes no Grande ABC para ampliar sua competitividade no comércio

internacional.

A metodologia para a construção do estudo está estruturada a partir do levantamento do Valor

de Transformação Industrial (VTI) por setor da indústria no Grande ABC e de suas exportações,

junto ao SEADE e ao Ministério da Economia, respectivamente. Informações estas que serão

organizadas por grau de intensidade tecnológica, seguindo a classificação da Organização para

a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A avaliação qualitativa está respaldada

por referências teóricas apresentadas por Nelson (2006), Scott (2002) e Pochmann (2007).

Palavras-chave: Intensidade tecnológica, exportação e produtividade industrial.

Bibliografia

NELSON, R. R. As fontes de crescimento econômico. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

POCHMANN, M. Apresentação. In: CARVALHO, A. X. Y.; Ensaios de economia regional e

urbana. Brasília: IPEA. 2007. 9-10. Disponível p. em:

http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/Abertura_29.pdf>. Acesso em 18

de fevereiro de 2020.

SBICCA, A.; PELAEZ, V. Sistemas de inovação. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. Economia da inovação tecnológica. São Paulo: Hucitec. 2006.

SCOTT, A. Regional push: towards a geography of development and growth in low - and middle - income countries. Third World Quarterly, Cambridge, v. 23, n. 1, p 137-161, 2002.